

PROGRAMA FITOSSANITÁRIO ADAMA PARA CONTROLE DA PHOMA, FERRUGEM E CERCOSPORIOSE DAS FOLHAS E FRUTOS DO CAFEIEIRO

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP; FARIA, D.S. Engenheiro Agrônomo, Adama Brasil.; CORTE, D.G. Engenheiro Agrônomo, Adama Brasil.; SILVA, R.O. Gerente Campo Experimental, ACA, Araguari, MG.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.

Vários programas fitossanitários utilizam triazóis e estrobilurinas no controle da ferrugem e cercosporiose de folhas e frutos do cafeeiro. Entre eles o da ADAMA vem testando várias combinações de Azimut, Prático e Guapo, Guapo Ultra, comparativamente com outros programas.

O experimento foi realizado no Campo Experimental Izidoro Bronzi, ACA, Araguari, MG, em uma lavoura da Cultivar Catuaí Amarelo 62, espaçada em 3,7 x 0,7 m, com 13/14 anos de idade, sob cultivo irrigado por gotejamento. Os tratamentos acham-se descritos na tabela 1. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, em parcelas de 30 plantas. Avaliou-se as incidências de phoma, ferrugem e cercosporiose, bem como as produtividades das safras de 2013, 2014, 2015 e 2016. Os dados foram submetidos à ANOVA e quando procedente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Resultados e conclusões:

Pelas Tabelas 1 e 2 verificou-se que todos os tratamentos estudados foram significativamente superiores à testemunha para phoma, ferrugem e cercosporiose das folhas e frutos.

Tabela 1. Incidência de phoma, ferrugem e cercosporiose nas folhas e frutos em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	2016			
	Phoma	Ferrugem esporulada	Cercosporiose	
			Folhas	Frutos
Trat. 01 "Testemunha"	6,0 a	47,2 a	15,5 a	58,0 a
Trat. 02 "Azimut 0,75 Lt/ha Pré-florada; Azimut 0,75 Lt/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov); Guapo 0,8 Lt/ha (Dez), 0,6 Lt/ha (Fev-Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	0,25 b	4,0 bc	7,0 bc	14,25 d
Trat. 03 "Azimut 0,75 Lt/ha Pré-florada; Azimut 0,75 Lt/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov), Rimon 0,3 Lt/ha (Abr); Guapo Ultra 0,8 Lt/ha (Dez-Fev), 0,6 Lt/ha (Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	0,5 b	4,75 bc	7,5 bc	16,5 cd
Trat. 04 "Azimut 0,75 Lt/ha Pré-florada; Azimut 0,75 Lt/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov); Guapo Ultra 1,0 Lt/ha (Dez), 0,8 Lt/ha (Fev-Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	0,5 b	5,25 bc	9,0 bc	13,25 d
Trat. 05 "Amistar 0,1 Kg/ha Pré-florada; Amistar 0,1 Kg/ha Pós-florada; Verdadeiro 1,0 Kg/ha Solo (Nov); PrioriXtra 0,75 Lt/ha (Dez), 0,5 Lt/ha (Fev-Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	0,25 b	8,0 bc	9,5 bc	29,5 c
Trat. 06 "Nativo 1,0 Lt/ha Pré-florada; Nativo 1,0 Lt/ha Pós-florada; Premier Plus 3,0 Lts/ha Solo (Nov); Sphere Max 0,4 Lt/ha (Dez), 0,3 Lt/ha (Fev-Abr) + Aureo 1,0 Lt/ha"	0,25 b	10,5 b	13,75 a	40,0 b
Trat. 07 "Cantus 0,15 Kg/ha Pré-florada; Cantus 0,15 Kg/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov); Opera 1,5 Lt/ha (Dez), 1,0 Lt/ha (Fev-Abr)"	0,75 b	3,75 c	7,5 bc	10,5 d
Trat. 08 "Cantus 0,15 Kg/ha Pré-florada; Cantus 0,15 Kg/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov); Approach Prima 0,5 Lt/ha (Dez -Fev-Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	0,75 b	3,75 c	6,75 bc	9,25 d
Trat. 09 "Azimut 0,75 Lt/ha Pré-florada; Azimut 0,75 Lt/ha Pós-florada; Pratico 2,5 Lts/ha Solo (Nov); Guapo 0,6 Lt/ha (Dez-Fev-Abr) + Nimbus 1,0 Lt/ha"	0,75 b	4,0 bc	10,25 b	12,25 d
CV (%)	64,94	27,79	14,11	16,51

*Médias seguidas das mesmas letras minúsculas, nas colunas, não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Os eficientes controles das doenças se refletiram na produtividade média das quatro safras (2013 a 2016), colocada na tabela 2. Foram verificados acréscimos produtivos de 90 a 118%. Dentre os tratamentos com Azimut o destaque de melhor performance foi o 9, com Azimut 0,75 L/ha na pré e pós florada, 2,5 L/ha de Prático em novembro e o Guapo 0,6 L/ha em dezembro, fevereiro e abril, sendo para phoma sem diferenças entre os tratamentos, para ferrugem similar ao padrão, para cercosporiose de folhas similar ao padrão utilizado, bem como para cercosporiose dos frutos.

Tabela 2. Produtividade do cafeeiro nas safras 2013, 2014, 2015, 2016 e médias das quatro safras, em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Produtividade (sacas de café ben. ha ⁻¹)						Renda
	2013	2014	2015	2016	Média	R%	%
T1	25,7 b	25,1 b	6,2 c	32,5 b	22,4 b	-	49,5
T2	44,5 ab	61,4 a	17,2 b	56,0 a	44,8 a	+ 100	51,3
T3	31,0 ab	67,8 a	25,9 a	54,4 a	44,8 a	+ 100	47,5
T4	48,0 a	52,8 a	22,5 ab	54,1 a	44,4 a	+ 98	48,5
T5	34,5 ab	55,5 a	23,0 ab	57,3 a	42,6 a	+ 90	49,2
T6	44,2 ab	60,5 a	21,0 ab	57,6 a	45,8 a	+ 104	50,2
T7	35,0 ab	57,4 a	27,6 a	61,1 a	45,8 a	+ 104	56,0
T8	44,3 ab	58,2 a	24,7 ab	61,1 a	47,1 a	+ 110	49,3
T9	40,0 ab	68,8 a	24,8 ab	62,4 a	49,0 a	+118	52,0
CV (%)	22,71	14,44	15,13	9,2	13,05	-	-

*Médias seguidas das mesmas letras minúsculas, nas colunas, não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Pode-se concluir que:

1 – O programa fitossanitário ADAMA com 0,75 L/ha de Azimute, na pré e pós florada, mais 2,5 L/ha de Pratico em novembro e Guapo (0,6 L/ha), em dezembro, fevereiro e abril é indicado para a cultura do café com controle satisfatório de phoma, ferrugem e cercosporiose de frutos e folhas.